

- (60) (a) O João deu uma contribuição decisiva para o debate.
 (b) A Maria fez imensas queixas aos amigos.
 (c) Eles têm bastante influência na comissão.

Em frases como (60) os verbos *dar*, *fazer* e *ter* sofreram um processo de esvaziamento lexical a que alguns autores chamam gramaticalização, que permite que o centro semântico da frase se desloque para expressão nominal em itálico. Uma das manifestações deste processo é a existência, em muitos casos, de verbos principais com um significado equivalente ao do predicado complexo formado pelo verbo leve e pela expressão nominal que com ele se combina — comparem-se os exemplos (60) com as paráfrases apresentadas em (61):

- (61) (a) O João contribuiu decisivamente para o debate.
 (b) A Maria queixou-se imenso aos amigos.
 (c) Eles influenciam bastante a comissão.

Contudo, o processo de esvaziamento lexical dos verbos leves não é total, sendo preservada a grelha argumental que o verbo tem como verbo pleno, como mostra o facto de, quando o verbo leve é trivalente, tanto a expressão nominal como a expressão preposicional serem independentemente cliticizáveis (veja-se (62) e (63)) e de terem o comportamento típico dos complementos do verbo sob extracção — observem-se (64) e (65) e contrastem-se, respectivamente, com (66) e (67):

- (62) (a) O João deu-a ao debate.
 (b) A Maria fe-las aos amigos.
 (c) Eles têm-na na comissão.
 (63) (a) O João deu-lhe uma contribuição decisiva.
 (b) A Maria fez-lhes imensas queixas.
 (a) O que é que o João deu ao debate?
 (b) O que é que a Maria fez aos amigos?
 (c) O que é que eles têm na comissão?
 (65) (a) Foi ao debate que o João deu uma contribuição decisiva.
 (b) Foi aos amigos que a Maria fez imensas queixas.
 (a) *O que é que o João transcreveu ao debate?
 (b) *O João transcreveu [a nossa contribuição ao debate]
 (vs. O João transcreveu [uma contribuição ao debate]).
 (c) *O que é que a comunidade internacional teme da violência?
 (vs. A comunidade internacional teme [o aumento da violência]).

op

- (67) (a) *Foi ao debate que o João transcreveu a nossa contribuição.
 (vs. O João transcreveu [a nossa contribuição ao debate]).
 (b) ?Foi do problema que a Maria descobriu uma solução.
 (vs. A Maria descobriu [uma solução do problema]).
 (c) *E da violência que a comunidade internacional teme o aumento.
 (vs. A comunidade internacional teme [o aumento da violência]).

Por outras palavras, ao manterem a sua grelha argumental, os verbos leves definem o tipo de situação que a frase descreve: uma situação eventual de tipo transferencial em (60a), uma situação eventual causativa em (60b), uma situação estativa de posse em (60c).

Por seu lado, constituem argumentos a favor da participação da expressão nominal em itálico na formação do predicado complexo a possibilidade de análise dessa expressão nominal e da expressão preposicional que se lhe pode seguir como um único constituinte (veja-se o contraste entre (68) e (69)) e o facto de a preposição que introduz o complemento preposicional dever respeitar as propriedades de subcategorização do nome que constitui o núcleo da expressão nominal que se combina com o verbo leve — veja-se o contraste entre (60) e (70):

- (68) (a) Foi [uma contribuição decisiva ao debate] que o João deu.
 (b) Foram [queixas aos amigos] que a Maria fez.
 (a) Foi [um livro] [a Maria] que o João deu.
 (b) Foi [um bolo] [aos amigos] que a Maria fez.
 (a) *O João deu uma contribuição decisiva do debate.
 (b) *A Maria fez imensas queixas nos amigos.
 (c) *Eles têm bastante influência à comissão.

Repare-se finalmente que, contribuindo embora para a formação do predicado complexo, a expressão nominal em itálico em (60) não é um predicado secundário mas sim um argumento do verbo leve, distinguindo-se, assim, de construções copulativas, transitivas-predicativas e de construções com predicados verbais de restituição. Assim, por exemplo, enquanto a expressão nominal relevante pode ocorrer como sujeito de uma frase passiva, o predicativo do objecto directo, mesmo quando é de natureza nominal, não pode (veja-se o contraste entre (71) e (72)); enquanto a expressão nominal relevante é substituível por pronomes pessoais, um predicado secundário não é — veja-se o contraste entre (62) e (73):

- (71) (a) Uma contribuição decisiva foi dada ao debate pelo João.
 (b) Imensas queixas foram feitas aos amigos pela Maria.